



NA GULBENKIAN

Remix reinventa Diabelli

CONCERTO Dirigido pelo maestro-titular Peter Rundel, o Remix Ensemble Casa da Música apresenta-se hoje na Gulbenkian

O Remix Ensemble Casa da Música apresenta-se esta noite (21.00) no Grande Auditório da Gulbenkian, onde será dirigido pelo seu maestro-titular, Peter Rundel (na foto), irá interpretar *33 Variações sobre 33 Variações, a partir das Variações Diabelli de Beethoven* (2010-11), do compositor e maestro alemão Hans Zender.

Esta obra foi escrita a pensar no Ensemble Modern de Frankfurt, um dos mais prestigiados agrupamentos dedicados à música do nosso tempo e com o qual Zender tem uma relação praticamente desde a fundação do mesmo.

O autor decidiu dedicá-la ao grande pianista Alfred Brendel, com o qual, diz, descobriu verdadeiramente a obra onde se inspirou: as

33 Variações sobre uma valsa de Diabelli, op. 120, para piano solo (de 1819-23), de Ludwig van Beethoven, obra considerada um dos maiores monumentos da história da música na forma da variação.

As *Variações* de Zender estrearam-se em Berlim, a 9 de novembro de 2011, pelo Ensemble Modern, dirigido por Peter Hirsch, dando-se hoje a estreia portuguesa da obra.

Nascido em 1936, Zender desenvolveu sempre as atividades paralelas de maestro e de compositor. Como maestro, destacou-se principalmente enquanto diretor musical e artístico da Ópera de Hamburgo e da Orquestra da Rádio de Saarbrücken.

Desde 1999 que é maestro convidado permanente da Orquestra da Rádio do Sudoeste da Alemanha — de Baden-Baden e Friburgo, formação que tem uma tradição ímpar na interpretação da música contemporânea.



D.R. - VIDEO CASA DA MÚSICA

Como compositor, é autor de uma obra muito variada nos géneros que visita. No género das revisitações de obras do passado, Zender, para além de Beethoven, já fez abordagens semelhantes com a música de Haydn, Schubert, Schumann e Debussy.

No caso de Schubert, avulta o seu novo olhar sobre o ciclo de *Lieder Viagem de Inverno* (de 1993), o qual o Remix Ensemble, aliás, já interpretou há cerca de dez anos. É também autor de uma ópera sobre o *Don Quixote* (1989-91/1994).

Estas *33 Variações* estão organizadas em três partes: da Var. 1-11, da 12-22 e da 23-30. Há ainda um momento particular na Variação 20, relacionado com a “secção dourada” da obra, a qual tem uma duração próxima da hora.

Curiosamente, o piano, o instrumento da obra original, está virtualmente ausente desta obra, surgindo apenas na última variação, como memória longínqua!

Amanhã, o Remix interpreta esta mesma obra na Casa da Música.

BERNARDO MARIANO